

ACEF/1819/0216237 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Soumodip Sarkar
João Álvaro Carvalho
Juhani Iivari

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Informação

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1.5_Regulamento_716_2019_MGI.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Tecnologias e Sistemas de Informação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

480

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

310

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

95

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

300

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O número de candidatos ao ciclo de estudos em apreciação tem vindo a aumentar gradualmente ao longo dos anos, sendo de realçar um aumento significativo do número de candidatos adequados ao perfil pretendido para este ciclo de estudos. Como tal, atendendo à capacidade da NOVA IMS em abrir mais turmas, o Diretor da NOVA IMS tem vindo a aumentar gradualmente o número de vagas de candidatura ao mestrado em Gestão de Informação, conforme previsto no Artigo 5º, número 4, do Regulamento do Mestrado em Gestão de Informação do Instituto Superior de Estatística e Gestão de

Informação da Universidade Nova de Lisboa - Nova Information Management School.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Gestão de Informação:

1. Titulares de um 1.º ciclo ou graus equivalentes, em áreas afins, obtidos em instituições reconhecidas - as áreas educacionais preferenciais para este ciclo de estudos são as seguintes: Licenciaturas em Gestão de Informação, Sistemas e Tecnologias de Informação, Sistemas de Informação, Gestão, Economia, Engenharias, Gestão de Marketing, Marketing, Publicidade e Comunicação Social.
2. Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da NOVA IMS.
3. Serão aceites, condicionadas à obtenção do grau de licenciado, as candidaturas de estudantes finalistas.

Os candidatos são selecionados e seriados tendo em atenção os seguintes critérios: classificação de licenciatura, currículo académico, científico e profissional e, eventualmente, uma entrevista.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Funciona em regime misto diurno e pós-laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nova Information Management School - Universidade Nova de Lisboa

Campus de Campolide

1070-312 Lisboa

Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

O ciclo de estudos apresenta-se com a duração de 3 semestres e corresponde a 95 créditos.

Por definição, 3 semestres correspondem a 90 créditos.

A dissertação, o projeto e o estágio têm a duração de 1 semestre, no entanto, correspondem a 35 créditos.

O ciclo de estudos está associado a três áreas fundamentais, pela seguinte ordem: 1) 345 - Gestão e administração; 2) 480 Informática; 3) 310 - Ciências sociais e do comportamento.

No entanto, ao consultar a tabela com a distribuição dos créditos por áreas científicas:

- Não existem créditos associados a áreas próximas à Gestão e administração;
- Em 2 dos ramos (Gestão do Conhecimento e Business Intelligence e Gestão dos Sistemas e Tecnologias de Informação) todos os créditos obrigatórios estão associados a uma área - Tecnologias e Sistemas de Informação - que se enquadra na Informática;
- Num dos ramos - Inteligência de Marketing - a maioria dos créditos obrigatórios (30 em 37,5) estão associados às ciências sociais e do comportamento, embora as unidades curriculares obrigatórias estejam relacionadas com o marketing.

Assim, há uma inconsistência entre as áreas fundamentais e a distribuição dos créditos por áreas científicas.

Além disso:

- Considerando a distribuição de créditos por áreas científicas para todos os 3 ramos,
- O ramo da Inteligência de Marketing não compartilha as áreas dos créditos obrigatórios com os outros 2 ramos;
- Os ramos de Gestão do Conhecimento e Business Intelligence e de Gestão dos Sistemas e

Tecnologias de Informação, embora ambos tenham créditos obrigatórios na mesma área (Tecnologias e Sistemas de Informação) partilham apenas uma unidade curricular.

É estranho que o ciclo de estudo seja apresentado com 3 ramos, mas não há raiz ou tronco comum. O que é apresentado parece corresponder a um conjunto de unidades curriculares que podem ser partilhadas entre vários mestrados.

Não existem evidências que justifiquem a existência de um único ciclo de estudos com ramos.

Os requisitos de entrada são muito amplos.

Os candidatos podem ter formação numa ampla gama de áreas relacionadas com a informática e à Gestão e administração, incluindo: áreas relacionadas com Informática e Tecnologias da Informação; Engenharia; Economia; Gestão; Gestão de Marketing, Marketing, Publicidade e Comunicação Social. Essa variedade de possibilidades levanta a questão de saber se os alunos com formação diferenciada têm uma base comum para ter aulas avançadas (este é um programa de mestrado) em conjunto. Considerando que parece que os alunos podem escolher praticamente qualquer unidade curricular, esta diversidade pode ser um problema.

O número de admissões é muito alto: 265.

Mesmo considerando que o ciclo de estudos é oferecido tanto em horário diurno quanto em horário pós-laboral, isso significa que haverá várias turmas em paralelo.

Parece que as unidades curriculares são partilhadas com outros ciclos de estudos, nomeadamente o Mestrado em Estatística e Gestão de Informação.

O Regulamento para creditar a formação académica e a experiência profissional é de 2015, anterior à última versão da legislação nacional aplicável. Pode precisar de uma revisão e atualização.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador tem um grau de doutor que se enquadra bem no ciclo de estudos.

Os indicadores associados ao corpo docente estão de acordo com a legislação.

Os valores apresentados relativos ao corpo docente considerado especializado, podem estar dentro dos limites definidos pela regulamentação, mas estão sobrevalorizados.

Considerando as áreas associadas ao ciclo de estudos e as áreas de formação académica do corpo docente, de acordo com os cálculos da EAT, a percentagem de docentes especializados com grau de doutor é pouco superior a 50%.

O corpo docente inclui um número incomum de pessoas.

20 docentes (51,3,0% dos docentes; 23,8% ETI do corpo docente) colaboram a tempo parcial com a instituição. 4 docentes têm um contrato a tempo parcial de 5%.

A carga de trabalho docente é muito diversificada. Em termos de horas por semana (considerando 2 semestres de 15 semanas de ensino) a carga horária de ensino (em horas por semana) é a seguinte:

- Docentes a tempo integral: média 5,7; máx. 11,8; min. 2,1
- Docentes a tempo integral com grau de doutor: média 5,2; máx. 11,8; min. 2,1
- Docentes a tempo parcial: média 7,7; máx. 13,8; min. 2,6
- Docentes a tempo parcial com grau de doutor: média 7,8; máx. 13,8; min. 3,0

Para o pessoal a tempo integral, a média de horas letivas semanais aproxima-se do mínimo definido na ECDU. A maioria dos professores tem carga horária de ensino abaixo desse valor.

A diversidade da carga de trabalho docente, principalmente dos colaboradores em tempo parcial, sugere que a instituição contrata docentes de acordo com uma ampla gama de acordos.

A carga horária associada à orientação da dissertação, projeto ou estágio não é indicada. Não é indicado como se distribui esta carga horária entre os 17 docentes a tempo integral com título de doutor (o número de admissões é de 265).

A maioria dos 17 docentes a tempo integral com doutoramento são muito ativos na pesquisa.

2.6.2. Pontos fortes

A carga de trabalho do corpo docente é baixa.

2.6.3. Recomendações de melhoria

O número de docentes com título de doutor e especializado nas áreas fundamentais do programa de estudos é baixo, especialmente quando se tem em conta o número de admissões e a necessidade de orientação de dissertações/projetos/estágios (estes não são considerados para efeitos de cálculo da carga de trabalho).

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

25 dos 35 funcionários não docentes (até ao final de outubro de 2018) possuíam formação superior.

3.4.2. Pontos fortes

Com base no relatório de autoavaliação, o pessoal não docente é qualificado, sendo que 1 detém um grau de Doutoramento e 4 são mestres.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem muitos candidatos. O número de alunos efetivamente matriculados é próximo do número de admissões.

A distribuição por género é equilibrada (56% masculino, 44% feminino).

Os alunos apresentam um elevado nível de satisfação com o ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

Os alunos apresentam um elevado nível de satisfação com o ciclo de estudos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência da graduação é muito baixa.

Para o último ano relatado, o número de admissões foi de 250 e os números de graduação foram os seguintes: 27 diplomados em N anos; 38 diplomados em N+1; 4 diplomados em N+2; 4 dipomados em mais de N+2 anos.

Embora a duração da dissertação/projeto/estágio seja anunciada como de 1 semestre (35 créditos!), os alunos e graduados mencionaram que, na prática, podem levar 2 semestres para terminar sem qualquer sanção. Isso agrava os números.

As informações recebidas sugerem que os alunos não têm dificuldade em encontrar um emprego, que pode começar quando ingressam na dissertação/projeto/estágio.

O alto nível de empregabilidade está em linha com a reconhecida procura de competências técnicas relacionadas com as tecnologias da informação.

5.3.2. Pontos fortes

Alto nível de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

A eficiência da graduação é baixa.

As razões para esta baixa eficiência devem ser investigadas e as ações planeadas em concordância.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes em tempo integral (com doutoramento) evidenciam ser ativos em termos de investigação.

A unidade de investigação promovida pela instituição, MagIC, tem classificação de Muito Bom pela FCT.

Há evidência de atividades tecnológicas e de desenvolvimento, serviços à comunidade e formação avançada na área científica fundamental do programa de estudos.

Há também evidência da existência de projetos e parcerias, nacionais ou internacionais, incluindo, quando aplicável, os principais projetos com financiamento externo.

Os resultados de I&D e outras atividades académicas evidenciam pouca cobertura de áreas associadas a alguns dos ramos do ciclo de estudos, nomeadamente: Gestão do Conhecimento, e Gestão dos Sistemas e Tecnologias de Informação.

6.6.2. Pontos fortes

Elevado nível de atividade de I&D pelo corpo docente em tempo integral.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Falta de resultados académicos relacionados com alguns dos ramos do ciclo de estudos, nomeadamente: Gestão do Conhecimento, e Gestão dos Sistemas e Tecnologias de Informação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe um elevado nível de internacionalização:

Mais de 25% dos alunos inscritos no ciclo de estudos são estrangeiros.
Mais de 10% do corpo docente é estrangeiro.
23,1% do corpo docente está envolvido em iniciativas de mobilidade.

No entanto, o envolvimento dos alunos em programas de mobilidade (IN ou OUT) é praticamente inexistente.

7.4.2. Pontos fortes

Muito bom nível de internacionalização, sobretudo no que diz respeito à existência de alunos e docentes estrangeiros.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover o envolvimento dos estudantes em programas de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Apesar de não ser da A3ES, existe segundo o relatório de autoavaliação um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

Apesar de não ter havido oportunidade de reunir com o pessoal não docente no seio da visita, o relatório de autoavaliação refere que a instituição aplica o SIADAP, instituído pela Lei n.º 66-B/2007, com periodicidade bienal, conforme estipulado no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, 31 de dezembro.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição possui mecanismos de gestão e de garantia da qualidade adequados.

8.7.2. Pontos fortes

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A instituição considerou as recomendações da CAE e realizou alguns ajustamentos no programa e na sua gestão, nomeadamente no que diz respeito à seleção de candidatos ao ciclo de estudos e à internacionalização.

Para melhorar a eficiência da graduação, foram feitas alterações numa unidade curricular. Parece que essa mudança teve pouco sucesso, pois a eficiência da graduação continua baixa.

As recomendações relativas à organização do ciclo de estudos estão a ser abordadas agora.

Outras alterações foram introduzidas, nomeadamente, a eliminação de uma especialização em Sistemas de Informação Geográfica, Demográfica e Ambiental e alterações ao plano de estudos, envolvendo a eliminação de algumas unidades curriculares e a criação de outras.

Várias melhorias estão relacionadas com instalações e equipamentos, e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas de melhoria propostas fazem sentido, embora algumas delas não estejam relacionadas com os aspetos mencionados na análise SWOT, principalmente nos pontos fracos. Alguns dos pontos fracos não são abordados.

Não está claro qual público alvo das conferências e seminários que promovem a área de Gestão da Informação.

Uma das medidas de melhoria é introduzir mudanças no ciclo de estudos. No entanto, não é possível rastrear as mudanças introduzidas nos aspetos mencionados na análise SWOT. Não está claro como “a criação de unidades trimestrais” contribuirá “para distribuir a carga horária de forma mais uniforme ao longo do semestre” e, assim, enfrentar a “Dificuldade em distribuir os trabalhos necessários aos alunos nas Unidades Curriculares durante o semestre levando a uma concentração excessiva no final do semestre”.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A instituição propõe alterações significativas ao ciclo de estudos, que incluem:

Nome do ciclo de estudos

- Alteração na designação para Mestrado em Gestão e Sistemas de Informação

Estrutura do ciclo de estudos

- O novo nome sugere que a área de gestão será reforçada. No entanto, não existem créditos associados a uma área científica relacionada com a gestão. Em vez disso, várias unidades curriculares (algumas delas os objetivos e conteúdos que sugerem que se enquadram na área da gestão) estão associadas a uma área científica denominada “ciências sociais e humanas”. Refira-se que a primeira área fundamental do ciclo de estudos é atualmente a Gestão e Administração (345) e aqui não se propõe qualquer alteração.
- Propõe-se uma nova vertente - Transformação Digital.
- Vários ajustes são introduzidos nos ramos já existentes.
- Em dois dos ramos, a maioria dos créditos são na área científica de Sistemas e Tecnologias de Informação e em outros 2 a maior parte dos créditos são na área científica de Ciências Sociais e Humanas.
- Um dos ramos mantém-se claramente atípico, estando a dissertação/projeto/estágio associado à área científica das Ciências Sociais e Humanas enquanto, para os outros 3 ramos, a dissertação/projeto/estágio está associada à área científica dos Sistemas de Informação e Tecnologias.

Plano de estudo

- Todas os ramos partilham 4 unidades curriculares: Business Process Management; Gestão de Sistemas de Informação; Data Privacy; Segurança e Ética; e Metodologias de Pesquisa.
- Existe um vasto conjunto de unidades curriculares que podem ser escolhidas como optativas.
- Várias unidades curriculares são lecionadas em meio semestre, permitindo assim que o plano de estudos inclua mais unidades curriculares. Essa mudança visa “distribuir a carga de trabalho de forma mais uniforme ao longo do semestre”. No entanto, ter mais unidades curriculares, pode levar a um aumento da carga de trabalho.
- O número de créditos associados à dissertação/projeto/estágio passa a ser corrigido para 30. A duração da dissertação/projeto/estágio - 1 semestre - parece ser utilizada como elemento de marketing que diferencia o ciclo de estudos dos seus concorrentes, como sendo de curta duração. No entanto, a maioria dos alunos precisa de mais tempo para concluir sua dissertação/projeto/estágio e não há sanções por demorar mais tempo. Assim, a duração real da dissertação/projeto/estágio acaba por ser de 2 semestres.

Unidades curriculares

- Em várias unidades curriculares (ex.: Machine Learning em Marketing, Big Data para Marketing, Digital Analytics, Social Media Analytics, Consumer Behavior Insights, Experimental Design, Marketing Strategy & Innovation, Emerging Technologies and Innovation, Industry 4.0, Business Impact of Digital Projects, Gestão de Projetos de Informação, Business Intelligence II, Governança de Sistemas de Informação) os objetivos (pelo menos alguns deles) são expressos em termos de conteúdo, ou precisam ser revistos para serem expressos de forma que deixe claro o que deve ser avaliado.
- Para ter unidades curriculares de meio semestre, muitas assuntos foram divididos em várias unidades curriculares. Em alguns casos, isso tem impacto na coerência do tema. Como as unidades curriculares são optativas, alguns alunos podem aceder apenas a parte de um assunto, perdendo tópicos fundamentais. Por outro lado, para evitar o que foi referido, podem ser criadas sobreposições entre unidades curriculares.

Aspetos gerais

- Na análise SWOT é reconhecido como um ponto fraco que “alunos não provenientes das áreas de Gestão ou Economia revelam lacunas de conhecimento em temas gerais de gestão e tecnologia”. Não está claro como esse problema é abordado e como a diversidade de origens dos alunos será abordada.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A recomendação da CAE relativamente ao Mestrado em Gestão da Informação do ISEGI foi no sentido de ser concedida a acreditação sem condições, tendo no entanto apresentado diversos comentários e algumas sugestões.

Na sua pronúncia, o ISEGI reconheceu a pertinências dos comentários e sugestões deixados pela CAE no seu relatório, apresentou explicações para algumas das opções tomadas e procurou clarificar alguns aspetos que, dados os comentários da CAE, terão sido mal interpretados.

Assim, o ISEGI irá cancelar a especialidade em Inteligência de Marketing, permitindo assim que o ciclo de estudos tenha coerência.

A alteração da designação para Gestão e Sistemas de Informação contribui também para melhor enquadrar os objetivos, especializações e planos de estudos propostos.

É entendimento da CAE que o reconhecimento da pertinência das sugestões por si apresentadas abrange um reenquadramento do ciclo de estudos que leva a que a primeira área científica fundamental passa a ser informática (código 480 da CANEF).

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos tem muitos candidatos e o número de alunos efetivamente inscritos aproxima-se do número de admissões. A distribuição por género é equilibrada e os alunos apresentam um elevado nível de satisfação com o ciclo de estudos. Os graduados têm um elevado nível de empregabilidade. A maioria dos professores tem uma carga horária de ensino baixa e a maioria dos professores a tempo integral com doutoramento são muito ativos em I&D. O ciclo de estudos apresenta um nível de internacionalização muito bom, sobretudo no que diz respeito à existência de estudantes e docentes estrangeiros.

Apesar desses aspetos positivos, há muitas questões a melhorar. A eficiência de graduação é muito baixa. Na prática, os alunos podem levar 2 semestres, em vez de 1, para concluir a dissertação/projeto/estágio, e sem qualquer sanção. A falta de resultados académicos é agravada em alguns ramos do ciclo de estudos, nomeadamente: Gestão do Conhecimento e Business Intelligence, Gestão de Sistemas de Informação e Tecnologias. O corpo docente inclui um número invulgar de pessoas e o corpo docente com doutoramento e especializado nas áreas fundamentais do programa de estudos é reduzido, sobretudo tendo em conta o elevado número de admissões e a necessidade de orientação de dissertações/projetos/estágios. Há também a necessidade de promover o envolvimento dos estudantes em programas de mobilidade.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>